



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho

Nome: Lusinério Prezotti	Matrícula Siape: 1730942
Classe / Nível: Nível: D / 403	
Lotação: Curso Técnico em Agropecuária	
Período de avaliação: 2021/1	

Justificativa de cumprimento

1 - ATIVIDADE DE ENSINO

1.1 - Avaliação discente

Não houve em função da pandemia

1.2 - Disciplinas Ministradas

AGROP.010 – Agroecologia (3,3 h/semana)

AGROP.001 - Produção Vegetal I (2 h/semana)

AGR.203 - Entomologia Geral (Aulas práticas pendentes de 2020/1) (2 h/semana)

AGR.203 - Entomologia Geral (turma 2021/1) (4 h/semana)

SAGN AGR.216 - Entomologia Aplicada (4 h/semana)

SAGN AGR.302 – Agroecologia (4 h/semana)

2 - ATIVIDADE DE APOIO AO ENSINO

2.1 - Orientação de monografia de fim de curso

Orientação de projeto de TCC I da estudante Mariele Stinghel Faian (curso de Agronomia)

2.11 - Orientação de estágio curricular (obrigatório ou não)

Orientação de estágio obrigatório dos estudantes Laís Venturini Ghisolfi, Laura Victoria Moura da Silva e Reinaldo Geraldo Comper.

2.20 - Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas

[X] 75% a 100% [] 50 a 74% [] menor que 50%

2.21 - Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo -

[X] 75% a 100% [] 50 a 74% [] menor que 50%

3 - ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3.17 - Artigo em periódico nacional

Surface residues: effects on soil moisture and temperature. **Rev. Caatinga**, Mossoró, v. 34, n. 4, p. 887 – 894, out. – dez., 2021.

4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.2 - Participação como coordenador de programa ou projeto de extensão apoiado por Instituição Federal

Coordenador do programa de Extensão intitulado "NEA ARANDU"

5 - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.1- Atividades de desempenho gerencial

5.1.2 - Assistência e fiscalização de contratos e prestação de serviços específicos

a) Membro da comissão responsável por acompanhar, fiscalizar a prestação dos serviços, e atestar as notas fiscais do Contrato 03/2018, de manutenção de elevador, firmado entre o Ifes campus Santa Teresa e a empresa Elevadores Nacional do Brasil Ltda, processo nº 23156.001073/2017-13.

b) Membro da Comissão de Implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE do Ifes Campus Santa Teresa, referente ao ano de 2021.

5.1.4 - Chefia ou coordenação de setores/ divisões/áreas/serviços, devidamente reconhecidos e registrados no IFES, de interesse da unidade e com relatório anual aprovado

Responsável pelo Setor de Apicultura do Ifes Campus Santa Teresa

5.1.6 - Participação como membro de colegiados didáticos

Membro do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

5.1.10 - Participação de organismos ou comissões institucionais em nível nacional

a) Membro do Fórum Espírito-Santense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos.- FESCIAT

b) Representante institucional na Comissão de Produção Orgânica do Espírito Santo (CPOrg-ES)

c) Representante institucional na Comissão Estadual de Produção Agroecológica e Orgânica (CEAPO).

6 – OUTROS

Elaboração de cronogramas quinzenais de APNP's.

Aulas em formato de APNP's com materiais didáticos elaborados para impressão ou disponibilizados em sala do AVA.

Atendimento individualizado de estudantes via WhatsApp e aulas para esclarecimento de dúvidas via Webconferência.

Apoio semanal à feira online da ASTRAL, como atividade do Programa de extensão do NEA Arandu.

Data: 17/12/2021



Assinatura Docente

Assinatura do Coordenador

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 1.2

Filtros Utilizados para Gerar este Relatório:

Instituição: Campus Santa Teresa
Professor: Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa Teresa)
Ano Letivo: 2021
Per. Letivo: 1

Departamento: Coordenadoria Geral de Ensino

Professor	Diário	Turma	Curso	Comp. Curricular	CH
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	368303			EST-I - Estágio Supervisionado	0
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	351093	20211.AGROP.1A	AGROP	AGROP.010 - Agroecologia	33,33
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	361912	20211.AGROP.1A	AGROP	AGROP.010 - Agroecologia	33,33
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	351107	20211.AGROP.1A	AGROP	AGROP.001 - Produção Vegetal I	133,
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	361919	20211.AGROP.1A	AGROP	AGROP.001 - Produção Vegetal I	133,
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	351110	20211.AGROP.1B	AGROP	AGROP.010 - Agroecologia	33,33
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	351124	20211.AGROP.1B	AGROP	AGROP.001 - Produção Vegetal I	133,
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	351127	20211.AGROP.1C	AGROP	AGROP.010 - Agroecologia	33,33
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	351141	20211.AGROP.1C	AGROP	AGROP.001 - Produção Vegetal I	133,
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	351144	20211.AGROP.1D	AGROP	AGROP.010 - Agroecologia	33,33
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	351158	20211.AGROP.1D	AGROP	AGROP.001 - Produção Vegetal I	133,
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	361887	20211.AGROP.2A	AGROP	AGROP.002 - Produção Vegetal II	100
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	358018	20211.SAGN.3	SAGN	AGR.203 - Entomologia Geral	60
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	358071	20211.SAGN.3	SAGN	AGR.203 - Entomologia Geral	60
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	358023	20211.SAGN.5	SAGN	AGR.216 - Entomologia Aplicada	60
Lusinério Prezotti (1730942)(Campus Santa	358030	20211.SAGN.7	SAGN	AGR.302 - Agroecologia	60
Total Horas:					1173

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 2.1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA

AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA
PROJETO DE PESQUISA EM TCC1
CURSO DE AGRONOMIA

O(A) aluno(a) Mariele Stinghel Faian
apresentou o Projeto de Pesquisa intitulado Uso de preparado homeopático no manejo de formigas cortadeiras em *Crotalaria ochroleuca*

ao Curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *Campus* Santa Teresa, como requisito parcial para avaliação no componente curricular AGR 313 - Trabalho de Conclusão de Curso I.

O referido projeto, elaborado e defendido em sessão pública realizada nesta data, foi avaliado pela Banca Examinadora com Nota (0 a 100) 85 e com o seguinte parecer:

- Projeto aprovado sem correções.
 Projeto aprovado com correções sugeridas.
 Projeto aprovado com correções obrigatórias.
 Projeto Reprovado.

Observações:

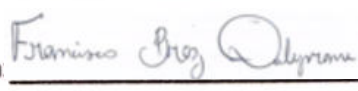
Realizar as alterações sugeridas pela banca examinadora.

Assinatura: 

Nome: Lusinério Prezotti
Professor(a) orientador(a)

Assinatura: 

Nome: Raquel Cristina Ramos
Examinador(a) I

Assinatura: 

Nome: Francisco Braz Daleprane
Examinador(a) II

Santa Teresa, 28 de outubro de 2020 ²⁰²¹

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nº _____

Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para avaliação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I do curso de Agronomia do Ifes, Campus Santa Teresa.

Data da Defesa: 28/10/2021

Candidato(a): Marieli Stingel Faian

Orientador(es): Lusinério Prezotti

Titulo do Trabalho:

"Uso de preparado homeopático no manejo de formigas cortadeiras em *Proctosia ochroleuca*."

Em sessão pública, após exposição de cerca de 20 minutos, o(a) candidato(a) foi arguido(a) oralmente pelos membros da banca, tendo como resultado:

- Aprovação unânime do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas pela Banca Examinadora no prazo fixado pelo Regulamento banca (não superior ao término do período letivo)
- Reprovação o Trabalho de Conclusão de Curso

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca, na ordem abaixo determinada, e pelo candidato.

Assinatura: _____

Nome: Lusinério Prezotti

Presidente da Banca

Assinatura: _____

Nome: Raquel Cristina Ramos

Examinador(a) I

Assinatura: _____

Nome: Francisco Braz Daleprane

Examinador(a) II

Assinatura: Marieli Stingel Faian

Nome: Marieli Stingel Faian

Candidato

Santa Teresa (ES), 28 de outubro de 2021.

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 2.11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES – 080, KM 93 – SÃO JOÃO DE PETRÓPOLIS - 29.660-000 - SANTA TERESA – ES
273259-7878

COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA (REC)

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaração nº: **05/ 2021**

Declaramos que o (a) professor(a) **Lusinério Prezotti**, Matrícula Siape nº 1730942, orienta/orientou o estágio do (a) aluno (a) listados abaixo, conforme dados da tabela:

Matrícula	Aluno(a)	Período	Tipo de Estágio
20191AGROP1000	Laís Venturini Ghisolfi	23/08/2021 a 14/09/2021	Obrigatório
20191AGROP0810	Laura Victoria Moura da Silva	30/08/2021 a 01/10/2021	Obrigatório
20191AGROP0763	Reinaldo Geraldo Comper	26/10/2021 a 27/11/2021	Obrigatório

IFES – Campus Santa Teresa , 15 de Dezembro de 2021.

Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC)

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITENS 2.20 e 2.21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA
Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES
27 3259-7878

DECLARAÇÃO

Declaramos que o servidor **LUSINÉRIO PREZOTTI**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico lotado neste campus, participou de reuniões realizadas via webconferência para as quais foi convocado e cumpriu os prazos exigidos para os encaminhamentos referentes às Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), durante o semestre 2021/1, conforme o constante dos documentos institucionais e legislação específica, obtendo o seguinte percentual:

- Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas	Percentual: de 75% a 100%
- Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo	Percentual: de 75% a 100%

Em virtude da pandemia de Covid-19, que implicou na suspensão das atividades pedagógicas presenciais em 17 de Março de 2020, houve prolongamento do ano letivo de 2020 e, conseqüentemente, do semestre letivo de 2021/1. Em decorrência disso, não foram realizadas as Avaliações Docentes por parte do corpo estudantil.

Santa Teresa-ES, 16 de dezembro de 2021.

Adriano Goldner Costa
Coordenador Geral de Ensino
Port. nº 2150, de 01.12.2021

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 3.17

SURFACE RESIDUES: EFFECTS ON SOIL MOISTURE AND TEMPERATURE¹

GUSTAVO HADDAD SOUZA VIEIRA^{2*}, ARILDO SEBASTIÃO SILVA³, ARUN DILIPKUMAR JANI⁴, LUSINERIO PREZOTTI², PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO²

ABSTRACT - This study aimed to determine how crop residue placement and composition would affect soil water content and temperature during the dry season in the central region of Espírito Santo state, Brazil. A 19-week field study was conducted from April to August 2017. A 2 x 4 factorial study with four replications was implemented using a randomized complete block design. Factors were soil management [conventional tillage (CT) and no soil disturbance (ND)] and residue amendment [maize (*Zea mays* L.), sunn hemp (*Crotalaria juncea* L.), a maize-sunn hemp mixture, and a no amendment control]. Soil water content and temperature were measured weekly at predetermined soil depth intervals. Soil water content was higher in ND plots amended with surface residues than under all other treatments in the 0 to 0.05 m depth range. All residue amendments in this range were equally effective in conserving soil water. Surface residues reduced soil temperature by up to 8.4 °C relative to the control in ND plots. Incorporating residue amendments by CT cancelled all temperature-moderating benefits provided by surface residues. These results indicate that surface residues from cereals, legumes, or cereal/legume mixtures are equally effective in conserving soil water and moderating soil temperature during the dry season. Additional research is needed to determine how improved soil environmental conditions, generated by surface residues, would affect nutrient acquisition and crop performance.

Keywords: *Crotalaria juncea* L. *Zea mays* L. Organic mulches. Tillage.

RESÍDUOS DE SUPERFÍCIE: EFEITOS SOBRE A TEMPERATURA E A UMIDADE DO SOLO

RESUMO - Este estudo teve como objetivo determinar como a disposição e composição dos resíduos culturais afetam o teor de água do solo e a temperatura durante a estação seca na região central do estado do Espírito Santo, Brasil. Um estudo de campo de 19 semanas foi conduzido de abril a agosto de 2017, no esquema fatorial 2 x 4 com quatro repetições, em blocos casualizados. Os fatores foram: preparo do solo [preparo convencional (CT) e sem preparo (ND)] e tipos de cobertura [milho (*Zea mays* L.), crotalária (*Crotalaria juncea* L.), mistura de crotalária com milho e sem cobertura morta (controle)]. O teor de água e a temperatura do solo foram medidos semanalmente em intervalos de profundidade pré-determinados. A umidade do solo foi maior no NT do que nos demais tratamentos na profundidade de 0-0.05 m. Todas as coberturas mortas nessa profundidade foram igualmente eficazes na conservação da umidade do solo. Os resíduos da superfície reduziram a temperatura do solo em até 8,4 °C em relação ao controle nas parcelas NT. A Incorporação dos resíduos eliminou todos os benefícios de redução de temperatura fornecidos pela manutenção dos resíduos na superfície. Estes resultados indicam que os resíduos superficiais de cereais, leguminosas ou misturas desses são igualmente eficazes na conservação da água do solo e na moderação da temperatura do solo durante a estação seca. Pesquisas adicionais são necessárias para determinar como as melhores condições ambientais do solo, geradas por resíduos de superfície, afetariam a aquisição de nutrientes e o desempenho da cultura.

Palavras-chave: *Crotalaria juncea* L. *Zea mays* L. Cobertura morta orgânica. Preparo do solo.

*Corresponding author

¹Received for publication in 09/25/2020; accepted in 08/23/2021.

Paper extracted from the Master's thesis of the second author.

²Department of Agronomy, Instituto Federal do Espírito Santo, Santa Teresa, ES, Brazil; ghsvieira@gmail.com - ORCID: 0000-0001-9963-1571, lusineriop@ifes.edu.br - ORCID: 0000-0002-2073-0532, paolalomonaco2004@yahoo.com.br - ORCID: 0000-0001-5498-7451.

³Postgraduate program in agroecology, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brazil; arildos.silva@gmail.com - ORCID: 0000-0002-5801-4064.

⁴Ecological Sciences Division, Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América, Natural Resources Conservation Service, Portland, OR, USA; arun.jani@usda.gov - ORCID: 0000-0001-8665-8636.

INTRODUCTION

Reduced tillage practices that minimize soil disturbance can enhance crop productivity by improving soil structure, which facilitates root development and nutrient acquisition by crops (PRIMAVESI, 2002; RAI et al., 2017). Conversely, conventional tillage (CT) often reduces soil biological activity, destroys soil aggregate stability, and depletes soil organic carbon stocks relative to reduced tillage practices (CARVALHO et al., 2012; CHAUDHARY et al., 2018; NARESH et al., 2018; SÁ et al. 2014). The negative impact that CT has on soil water retention is also important, especially in regions where precipitation and irrigation supplies are limited. De Vita et al. (2007) found that soil subjected to CT and planted to wheat (*Triticum aestivum* L.) dried more rapidly and produced lower grain yields than soil managed without tillage. Considering the importance of soil water as a determinant of nutrient availability and crop productivity (OLIVEIRA; ROQUE, 2016), growers should consider soil and crop management practices that enhance soil water retention.

High soil temperature reduces seed germination rates (REDDY et al., 2017) and hinders root development, resulting in lower nutrient and water uptake by roots (BERGAMASCHI; GUADAGNIN, 1993; GIRI et al., 2017; JHA et al., 2017). However, leaving crop residues on the soil surface moderates soil temperature and can be used by farmers to improve soil temperature conditions for crop growth, especially during warm months (AWAL et al., 2019; STEFANOSKI et al., 2013). In addition to moderating soil temperature, surface residues also mitigate soil erosion rates, enhance soil organic carbon and nutrient concentrations, and increase infiltration rate and volumetric water content at field capacity (ESSER, 2017; HUBBARD;

STRICKLAND; PHATAK, 2013; RYKEN et al., 2018; SOUZA et al., 2018).

Crop residue persistence on the soil surface largely depends on residue carbon-to-nitrogen (C/N) ratio. Compared to cereals, leguminous residues have a low C/N ratio and structural carbohydrate composition (SIEVERS; COOK, 2018), both of which favor rapid decomposition and explain why leguminous residues usually decompose faster than cereal residues (MULVANEY et al., 2010). Previous research in temperate regions has also shown that decomposition rates of cereal-legume residue mixtures fall in between rates observed for their individual components (POFFENBARGER et al., 2015). However, additional research is needed to better understand how species composition of surface residues with different C/N ratios affects soil water and temperature conditions in tropical regions.

In this study, we aimed to identify soil and residue management practices that growers in the central region of Espírito Santo state, Brazil could use to improve soil environmental conditions for crop production during the dry season.

MATERIAL AND METHODS

A 19-week field experiment was conducted from April to August 2017 at the Federal Institute of Espírito Santo (IFES) Campus Santa Teresa, Brazil (19°48'36"S, 40°41'16"W, 134 m elevation). The soil at the field site is classified as a Dystrophic Red-Yellow Latosol, with medium texture, according to the criteria of the Brazilian Soil Classification System (EMBRAPA, 2009). Before the experiment began, soil samples were randomly collected to 0.20 m depth and assessed for soil physical and chemical properties presented in Table 1.

Table 1. Initial soil properties at the study site in Espírito Santo, Brazil.

Soil properties	Units	Red-Yellow Latosol
P	mg dm ³	127.0
K	mg dm ³	160.0
Mg	cmol _c dm ³	1.0
Ca	cmol _c dm ³	4.0
Al + H	cmol _c dm ³	1.7
CEC	cmol _c dm ³	5.7
pH	-	6.3
Organic matter	%	2.0
Base saturation	%	77.0
Bulk density (0-0.05 m)	g cm ³	1.21
Bulk density (0.10-0.15 m)	g cm ³	1.25
Water content -10 kPa (0-0.05 m)	%	25.96
Water content -1,500 kPa (0-0.05 m)	%	15.85
Water content -10 kPa (0.10-0.20 m)	%	18.46
Water content -1,500 kPa (0.10-0.20 m)	%	13.12

P and K: extracted by Mehlich-1; Mg and Ca: extracted by KCl; H+Al: extracted by calcium acetate; CEC: cation exchange capacity at pH 7.0; pH in H₂O 1:2.5; Organic matter, Walkley-Black method.

The region is characterized by a tropical climate, with average annual temperature and rainfall of 28 °C and 1,078 mm, respectively, classified as Aw (ALVARES et al. 2013). Most rainfall occurs

between October and April. Air temperature and rainfall data were collected during the study using an onsite weather station (Figure 1).

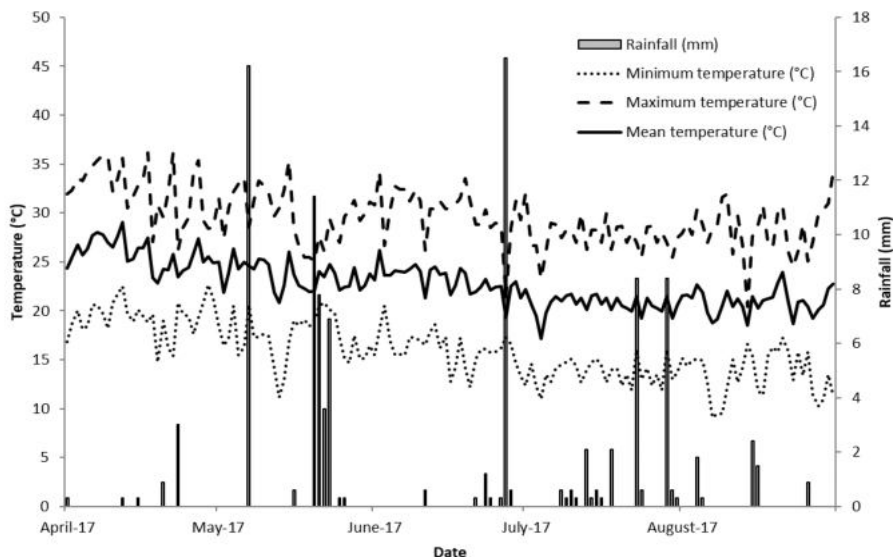


Figure 1. Daily maximum (dashed lines), minimum (dotted lines), and mean (solid lines) air temperatures (°C) at 2 m above the soil surface and precipitation (mm). Data were collected from on-site weather stations.

A 2 x 4 factorial experiment with four replications was implemented using a randomized complete block design. Two soil management practices (CT – conventional tillage and ND – no soil disturbance) and four residue amendment options (maize, sunn hemp, maize/sunn hemp mixture, and unamended control without residues) were evaluated in 2 x 2 m plots (Figure 2). Maize

residues were collected following harvest from organic farms in Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo, Brazil. Sunn hemp residues were obtained from the horticultural experimental area at IFES-Santa Teresa Campus. At the time of residue collection, the sunn hemp stand was approximately 90 days old and had just begun pod formation.



Figure 2. Experimental layout at the Federal Institute of Espírito Santo (IFES) - Santa Teresa campus, Brazil (19°48'36"S, 40°41'16"W, 134 m elevation).

The experimental area was cultivated with vegetables for over ten years and, before the experimental period, it was kept fallow with spontaneous vegetation (weeds) dominated by colônia (*Panicum maximum*), for one year. The area was weeded to remove all plant residues immediately before implementing the experiment.

The four residue amendments were added to plots on a fresh weight basis, except in the control, in the following proportions for maize, sunn hemp, and the maize/sunn hemp mixture, respectively: 60, 45, and 53 kg per plot (150, 112.5 and 132.5 t ha⁻¹). Residues were distributed manually to cover soil. For CT treatments, residues were incorporated using a rotating hoe coupled to a microtractor, while in ND treatments, residues remained on the soil surface as mulch. Although crops were not grown in the experimental area, plots were irrigated three times per week to raise soil water to field capacity and simulate a typical irrigation schedule for dry season vegetable production in the region. Irrigation scheduling was supported by a spreadsheet developed by the irrigation research group at the IFES Santa Teresa Campus.

Soil water content was determined on a gravimetric basis. Samples were collected from plots at 0 to 0.05 and 0.10 to 0.15 m depths approximately 72 hours after the last irrigation event. Upon collection, samples were placed in aluminum containers, covered, and transported to IFES Campus Santa Teresa Soil Laboratory. Fresh samples were weighed on a precision scale and then, oven-dried at 105 °C for 48 hours. Soil water content was determined using Equation 1 (MANTOVANI; BERNARDO; PALARETTI, 2009).

$$SM = \frac{M1 - M2}{M2 - M3} \times 100 \quad (1)$$

where *SM* is soil water, *M1* refers to the mass of fresh soil plus the container (g), *M2* represents the mass of the dry soil plus the container (g), and *M3* is the mass of the container.

Based on soil water results from plots, total available water content was calculated using Equation 2 as described by Mantovani, Bernardo and Palaretti (2009):

$$TAW = \frac{(FC - PWP)}{10} \rho_b Z \quad (2)$$

where *TAW* represents total available water (mm), *FC* is field capacity (percent by weight), *PWP*

refers to permanent wilting point (percent by weight), ρ_b is bulk density (g cm⁻³), and *Z* is effective root depth (m). A value of 0.05 m was used for *Z*, which referred to the 0.05 m depth used for sample collection. Based on *TAW*, the volume of water stored (mm) and water savings (L ha⁻¹) were determined.

Soil temperature was measured weekly using a Soloterm 1200 type k soil thermometer (Solotest[®], Bela Vista, São Paulo, Brazil), with a resolution of 0.1 °C for a temperature range from -40 to 200 °C. Readings began each week at 12:00 PM. In each plot, a reading was taken on the soil surface and at depths of 0.03 and 0.13 m.

Analysis of variance was conducted manually using methods described by Banzato and Kronka (2009) to assess soil water and temperature data. Soil tillage and residue amendments were treated as fixed effects, while replication and any replication by main effect interactions were treated as random effects. Pairwise comparisons between treatment means were made using Tukey's honest significant difference (HSD; $\alpha = 0.05$) on least squared means.

RESULTS AND DISCUSSION

Soil water at both depth intervals was affected by the soil tillage × residue amendment interaction. At the 0 to 0.05 m soil depth interval, soil water was higher under ND amended with surface residues than under all other treatments (Table 2). All residue amendments in ND plots were also equally effective in retaining soil water at this depth interval. Therefore, our hypothesis that residue composition and placement would determine soil water content was only partially supported.

There was an expectation that maize surface residues would persist longer than surface residues of sunn hemp or the maize/sunn hemp mixture due to the higher C/N ratio of maize relative to sunn hemp residues (STALLINGS et al. 2017) and would decompose at a slower rate (LYNCH et al. 2016). Visual observations during the study indicated our expectation was met as maize residues persisted longer than other residue amendments, making it difficult to explain the lack of residue composition effect on soil water retention. It is conceivable that irrigation frequency supplied sufficient water to overcome soil water limitations that would have been caused by lower residue persistence in sunn hemp and maize/sunn hemp mixture plots relative to maize plots under drier conditions.

Soil water in control plots under both CT and ND was similar at the 0 to 0.05 m depth interval,

suggesting that mulch rather than tillage was the primary factor affecting soil water retention. In addition to conserving soil water near the soil surface, mulching in ND plots resulted in 15% higher soil water content at 0.10 to 0.15 m soil depth compared to soil water in control plots (Table 2). While soil water under CT increased with depth regardless of residue amendment, we only observed

higher soil water with depth in ND plots that were amended with maize or in the control. When soil water did increase with depth, the magnitude of increase was greater under CT. Moving from 0 to 0.05 to 0.10 to 0.15 m depth intervals, soil water increased up to 39 and 21% under CT and ND, respectively.

Table 2. Soil water at 0-0.05 and 0.10-0.15 m depth intervals in plots amended with residues of maize, sunn hemp, or a maize/sunn hemp mixture either incorporated into soil by conventional tillage (CT) or left on the soil surface with no soil disturbance (ND). Control plots were not amended with residues but were subjected to CT or ND. Data were averaged over the 19-week study period.

		Soil moisture (%)	
		-----Soil depth (m)-----	
Tillage	Residues amendment	0-0.05	0.10-0.15
CT	Maize	11.03 Bb	15.51 Ab
	Sunn hemp	11.68 Bb	15.60 Ab
	Maize + sunn hemp	11.88 Bb	16.00 Ab
	Control	11.13 Bb	14.71 Abc
ND	Maize	16.07 Ba	17.25 Aa
	Sunn hemp	15.88 Aa	15.99 Aab
	Maize + sunn hemp	16.05 Aa	16.08 Aab
	Control	11.88 Bb	13.93 Ac

Means followed by the same uppercase letter in a row or the same lowercase letter in a column are not significantly different at $\alpha = 0.05$ according to Tukey's HSD.

Mulching blocks the movement of water vapor from soil to the atmosphere (ALLEN et al. 1998), enabling soil water conservation and, thus, promoting greater water use efficiency by crops (EL-MAGEED et al., 2018; GAO et al., 2019; LI et al. 2018). As in this study, Oliveira Neto et al. (2011) reported both legume and cereal mulches were highly effective in conserving soil water compared to soils without mulch in sugar beet (*Beta vulgaris* var. *saccharifera*) production in Rio de Janeiro State, Brazil. Similarly, Ribeiro et al. (2016) also found that the use of cereal mulch in onion (*Allium cepa* L.) production in Rio de Janeiro State, Brazil conserved soil water and enhanced bulb yields compared to when mulch was not used.

Residue amendments used as mulch under NT in this study could substantially reduce water use for irrigation. For example, there was a soil water difference of 2.54 mm in ND plots amended with maize residues compared to the ND control, on a weekly basis, representing a water savings of 25.4 m³ ha⁻¹. Assuming an irrigation frequency of three times per week, which is typical of dry season vegetable production in the region, weekly savings would amount to 76.2 m³ ha⁻¹ in ND plots with maize surface residues. Comparing ND and CT plots amended with maize residues indicated an even

larger water savings, which amounted to 3.05 mm per ha, or 91.5 m³ ha⁻¹ in weekly savings by leaving maize residues on the soil surface instead of incorporating them.

Soil temperature was also affected by the soil tillage × residue amendment interaction. All surface residues in ND plots reduced soil temperatures relative to the control, with the largest impact detected on the soil surface where the temperature was approximately 8.4 °C lower in mulched compared to control plots (Table 3). Soil temperature depends on the extent of surface coverage by residues, soil water content, and solar radiation intensity and duration (AMADO; MATOS; TORRES, 1990; OBIA et al., 2020; ONWUKA, 2016). These large differences in temperature between mulched and control ND soils can be explained by surface residues in mulched plots reflecting solar radiation and acting as a thermal wave attenuator, thereby, producing lower soil temperatures compared to when residues were absent (BONACHELA et al. 2020). Among mulches, maize and sunn hemp produced similar soil temperatures from the soil surface to 0.03 m in depth, while the maize/sunn hemp residue mixture reduced soil temperature by 2.2 °C at this depth interval.

Table 3. Soil temperature at the soil surface, 0.03 m depth, and 0.13 m depth in plots amended with residues of maize, sunn hemp, or a maize/sunn hemp mixture either incorporated into soil by conventional tillage (CT) or left on the soil surface with no soil disturbance (ND). Control plots were not amended with residues but were subjected to CT or ND. Data were averaged over the 19-week study period.

Tillage	Residues amendment	Soil temperature (°C)		
		-----Soil depth (m)-----		
		Surface	0.03	0.13
CT	Maize	38.09 Aa	33.48 Ba	27.36 Ca
	Sunn hemp	37.58 Aa	33.58 Ba	27.86 Ca
	Maize + sunn hemp	37.57 Aa	33.33 Ba	27.72 Ca
	Control	37.89 Aa	34.13 Ba	28.32 Ca
ND	Maize	28.37 Ab	27.00 Ab	25.66 Bb
	Sunn hemp	28.37 Ab	27.26 Ab	25.46 Bb
	Maize + sunn hemp	29.05 Ab	26.89 Bb	25.54 Bb
	Control	36.97 Aa	32.95 Ba	28.12 Ca

Means followed by the same uppercase letter in a row or the same lowercase letter in a column are not significantly different at $\alpha = 0.05$ according to Tukey's HSD.

Incorporating residue amendments by CT negated all temperature-moderating benefits provided by mulch. Soil temperature under CT was only affected by depth and decreased by approximately 10 °C from the soil surface to 0.13 m in depth. For ND plots amended with any residue amendment, soil temperature only decreased by 3 °C at this same interval. Primavesi (2002) reported that high soil temperatures, like those found under CT in our study, contribute to the mortality of meso- and macrofaunal soil components. An increase in microbial activity under ND in the 0 to 0.05 m depth range was observed in studies evaluating microbial residues under different forms of soil management (CARLOS et al, 2021; LEÓN et al., 2017). While ND has a positive impact on soil biology, structure and fertility, results from our study clearly show that ND alone does not moderate soil temperature and water conditions relative to CT and should be used in conjunction with residue retention as a best management practice for potential vegetable production during the dry season in Espírito Santo, Brazil.

CONCLUSION

Results from this study indicate that surface mulches comprised of residues from cereals, legumes, or cereal/legume mixtures are equally effective at conserving soil water and maintaining favorable soil temperatures during the dry season in Espírito Santo, Brazil. Incorporating residues with CT cancels the soil water and temperature-moderating benefits provided by surface mulch. Our results suggest that the absence of soil disturbance alone is not an effective strategy for conserving soil water and maintaining favorable soil temperatures, but rather undisturbed soil should be accompanied

by residues retention on the soil surface. Moving forward, additional research is needed to determine how the improved soil environmental conditions generated by mulching practices used in this study would affect nutrient uptake dynamics and crop performance during the dry season in Espírito Santo, Brazil.

ACKNOWLEDGEMENTS

The authors thank the Espírito Santo Research Support Foundation (FAPES) for granting funds to develop this research. Thanks to PRODIF-IFES for the financial contribution to the publication of this paper.

REFERENCES

- ALLEN, R. G. et al. Crop evapotranspiration: guidelines for computing crop water requirements. **Rome: FAO – Irrigation and drainage.** 1998.
- ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, 22: 711–728, 2013.
- AMADO, T. J. C.; MATOS, A. T.; TORRES, L. Flutuação de temperatura e umidade do solo sob preparo convencional e em faixas na cultura da cebola. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, 24: 625-631, 1990.
- AWAL, R. et al. Soil Physical Properties Spatial Variability under Long-Term No-Tillage Corn. **Agronomy**, 9: 750-767, 2019.
- BANZATO, D. A.; KRONKA, S. N.

- Experimentação Agrícola**, 4 ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2009. 237 p.
- BERGAMASCHI, H.; GUADAGNIN, M. R. Modelos de ajuste para médias de temperatura do solo, em diferentes profundidades. **Revista Brasileira de Agrometeorologia**, 1: 98-99, 1993.
- BONACHELA, S. et al. How mulching and canopy architecture interact in trapping solar radiation inside a Mediterranean greenhouse. **Agricultural and Forest Meteorology**, 294: 108132, 2020.
- CARLOS, F. S. et al. A long-term no-tillage system can increase enzymatic activity and maintain bacterial richness in paddy fields. **Land Degradation & Development**, 32: 2257-2268, 2021.
- CARVALHO, L. A. et al. Spatial variability of soil physical properties in two management systems in sugarcane crop. **Engenharia Agrícola**, 32: 60-68, 2012.
- CHAUDHARY, M. et al. Soil Organic Carbon Fractions, Soil Microbial Biomass Carbon, and Enzyme Activities Impacted by Crop Rotational Diversity and Conservation Tillage in North West IGP: A Review. **International Journal of Current Microbiology and Applied Sciences**, 7: 3573-3600, 2018.
- DE VITA, P. et al. No-tillage and conventional tillage effects on durum wheat yield, grain quality and soil water content in southern Italy. **Soil and Tillage Research**, 92: 69-78, 2007.
- EL-MAGEED, T. A. A. Compost and mulching modulates morphological, physiological responses and water use efficiency in sorghum (bicolor L. Moench) under low moisture regime. **Agricultural Water Management**, 208: 431-439, 2018.
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Solo. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: EMBRAPA-SPI, 2009. 412 p.
- ESSER, K. B. Water infiltration and moisture in soils under conservation and conventional agriculture in agro-ecological Zone IIa, Zambia. **Agronomy**, 7: 40-54, 2017.
- GAO, H. et al. Exploring optimal soil mulching to enhance yield and water use efficiency in maize cropping in China: A meta-analysis. **Agricultural Water Management**, 225: 105741, 2019.
- GIRI, A. et al. Heat stress decreases levels of nutrient-uptake and assimilation proteins in tomato roots. **Plants**, 6: 6-21, 2017.
- HUBBARD, R.K.; STRICKLAND, T.C.; PHATAK, S. Effects of cover crop systems on soil physical properties and carbon/nitrogen relationships in the coastal plain of southeastern USA. **Soil and Tillage Research**, 126: 276-283, 2013.
- JHA, S. K. et al. Root development and water uptake in winter wheat under different irrigation methods and scheduling for North China. **Agricultural Water Management**, 182: 139-150, 2017.
- LEÓN, P. et al. No tillage and sugar beet foam amendment enhanced microbial activity of degraded acidic soils in South West Spain. **Applied Soil Ecology**, 109: 69-74, 2017.
- LI, Q. et al. Mulching improves yield and water-use efficiency of potato cropping in China: A meta-analysis. **Field Crops Research**, 221: 50-60, 2018.
- LYNCH, M. J. et al. Decomposition, nitrogen and carbon mineralization from food and cover crop residues in the central plateau of Haiti. **Springer Plus**, 5: 973, 2016.
- MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: princípios e métodos**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2009. 355 p.
- MULVANEY, M. J. et al. Carbon and nitrogen mineralization and persistence of organic residues under conservation and conventional tillage. **Agronomy Journal**, 102: 1425-1433, 2010.
- NARESH, R. K. et al. Carbon and nitrogen dynamics, carbon sequestration and energy saving in soils under different tillage, stubble mulching and fertilizer management in rice-wheat cropping system. **Journal of Pharmacognosy and Phytochemistry**, 7: 723-740, 2018.
- OBIA, A. et al. Conservation tillage and biochar improve soil water content and moderate soil temperature in a tropical Acrisol. **Soil & Tillage Research**, 197: 104521, 2020.
- OLIVEIRA, L. F. C.; ROQUE, C. G. Determinação da umidade do solo por micro-ondas e estufa em três texturas de um Latossolo Vermelho-Amarelo do Cerrado. **Journal of Neotropical Agriculture**, 3: 60-64, 2016.
- OLIVEIRA NETO, D. H. et al. Evapotranspiração e coeficientes de cultivo da beterraba orgânica sob cobertura morta de leguminosa e gramínea. **Horticultura Brasileira**, 29: 330-334, 2011.
- ONWUKA, B. M. Effects of soil temperature on

Some Soil properties and plant growth. **Scholarly Journal of Agricultural Science**, 6: 89-93, 2016.

PRIMAVESI, A. M. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. NBL Editora, 2002.

POFFENBARGER, H. J. et al. Legume Proportion, Poultry Litter, and Tillage Effects on Cover Crop Decomposition. **Agronomy Journal**, 107: 2083-2096, 2015.

RAI, R. K. et al. Soil Analysis. In: RAI, R. K.; SINGH, V. P.; UPADHYAY, A. (Eds.). **Planning and Evaluation of Irrigation Projects**. London: Academic Press, 2017. cap. 17, p. 505-524.

REDDY, K. R. et al. Temperature Effects on Cotton Seedling Emergence, Growth, and Development. **Agronomy Journal**, 109: 1379-1387, 2017.

RIBEIRO, E. C. et al. Onion yield under agroecological farming system using distinct irrigation depths and soil covers. **Ciência Rural**, 46: 783-789, 2016.

RYKEN, N. et al. Soil erosion rates under different tillage practices in central Belgium: New perspectives from a combined approach of rainfall simulations and ⁷Be measurements. **Soil and Tillage Research**, 179: 29-37, 2018.

SÁ, J. C. M. et al. Long-term tillage systems impacts on soil C dynamics, soil resilience and agronomic productivity of a Brazilian Oxisol. **Soil and Tillage Research**, 136: 38-50, 2014.

SIEVERS, T.; COOK, R. L. Aboveground and Root Decomposition of Cereal Rye and Hairy Vetch Cover Crops. **Soil Science Society of America Journal**, 82: 147-155, 2018.

SOUZA, T. E. M. D. S. et al. Reducing erosion in sorghum crops with mulching. **Revista Caatinga**, 31: 730-736, 2018.

STALLINGS, A. M. Nitrogen mineralization from 'AU Golden' sunn hemp residue. **Journal of Plant Nutrition**, 40: 50-62, 2017.

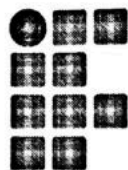
STEFANOSKI, D. C. et al. Uso e manejo do solo e seus impactos sobre a qualidade física. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, 17: 1301-1309, 2013.

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 4.2



INSTITUTO FEDERAL

Espírito Santo

Campus Santa Teresa

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE 1730942, atua como Coordenador do Programa do Núcleo de Estudos em Agroecologia do Campus Santa Teresa, constante do Processo nº 23156.000140/2016-85, no período de 2021.

Robson C. Meireles

DPPGE – Portaria 282 2021

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 5.1.2a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

PORTARIA Nº 082-DG-DIAPL, DE 12 DE MARÇO DE 2018.

A DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais que lhe confere a Portaria nº 3.281, de 22/11/2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23/11/2017,

RESOLVE:

I – Designar os servidores CARLOS ALBERTO BATISTI, matrícula SIAPE nº 0294612, EDMAR JOSÉ GAVA, matrícula SIAPE nº 1100859, JOÃO LUIZ ANGELI, matrícula SIAPE nº 1104459, e LUSINÉRIO PREZOTTI matrícula SIAPE nº 1730942 para sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão responsável por acompanhar, fiscalizar a prestação dos serviços, e atestar as notas fiscais do Contrato 03/2018, de manutenção de elevador, firmado entre o Ifes campus Santa Teresa e a empresa Elevadores Nacional do Brasil Ltda, processo nº 23156.001073/2017-13, no período de sua vigência.

II – Designar para atuar como gestora do Contrato a servidora FABIANA FARDIN, matrícula SIAPE nº 1218059.

III – Esta Portaria entra em vigor a partir desta data. Revogam-se as disposições em contrário.

Walkyria Barcelos Sperandio
Diretora-Geral

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 5.1.2b



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 227, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais, com a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, os servidores e estudante abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Implantação do Programa Nacional de Alimentação – PNAE do Ifes Campus Santa Teresa, referente ao ano de 2021:

- a) MARCIO OLIVEIRA FRANSKOVIKY, matrícula SIAPE 1970817;
- b) NATHALIA MIGUEL TEIXEIRA SANTANA, matrícula SIAPE 1352333;
- c) ELOÍSIO STANGER, matrícula SIAPE 1100847;
- d) FRANCISCO BRÁZ DALEPRANE, matrícula SIAPE 1206237;
- e) LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE 1730942;
- f) GABRIEL JOSÉ ERLER PEREIRA, matrícula 20201AGROP0209.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 5.1.4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 299, DE 25 DE SETEMBRO DE 2019.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais e considerando a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE 1730942, para responder como responsável pelo Setor de Apicultura do Ifes Campus Santa Teresa, bem como pela guarda e administração de seus bens móveis incorporados ao acervo patrimonial.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 5.1.6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 302, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais, com a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014 e considerando a Resolução do Conselho Superior nº 33/2020, de 4 de agosto de 2020,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Campus Santa Teresa:

- a) FILIPE COUTINHO DA SILVA, matrícula SIAPE 3106177 – Coordenador;
- b) ROSIANE NASCIMENTO DO SANTÍSSIMO, matrícula SIAPE 2028927 -
Coordenadora Adjunta;
- c) SUZANA MARIA GOTARDO CHAMBELA, matrícula SIAPE 1606126 -
Secretária;
- d) ALBERTO CHAMBELA NETO, matrícula SIAPE 3570626 – Membro;
- e) ANGELA ANDRADE COELHO, matrícula SIAPE 1624539 – Membro;
- f) ALINE SALVIANO ZICA, matrícula SIAPE 1390956 – Membro;
- g) ANDRESSA GARCIA CASTILHO, matrícula SIAPE 1040075 – Membro;
- f) ANTONIO ELIAS SOUZA DA SILVA, matrícula SIAPE 1200228 – Membro;
- h) LAYLA ROSÁRIO BARBOSA, matrícula SIAPE 1049301 - Membro;
- i) LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE 1730942 – Membro;
- j) MARCO TOSI, matrícula SIAPE 1857832 – Membro;
- k) NATÁLIA DE AQUINO PORTELA MONCIOSO, matrícula SIAPE 1350012 –
Membro;
- l) ROSANA DOS REIS ABRANTE NUNES, matrícula SIAPE 2698718 –
Membro;
- m) SANANDREIA TOREZANI PERINNI, matrícula SIAPE 1441534 – Membro.

Art. 2º Atribuir ao Coordenador, Coordenador Adjunto, Secretário e membros as seguintes cargas horárias semanais, respectivamente: 8 (oito) horas, 6 (seis) horas e 4 (quatro) horas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Portaria nº 315, de 5 de outubro de 2019, alterada pela Portaria nº 281, de 10 de setembro de 2020 e terá validade por 02 (dois).

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 5.1.10a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

PORTARIA Nº 309-DG, DE 14 DE AGOSTO DE 2018.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais que lhe confere a Portaria nº 3.281, de 22/11/2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23/11/2017, e considerando o contido no Processo nº 23156.000758/2018-15,

RESOLVE:

I – Designar o servidor LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE nº 1730942, como representante do Ifes Campus Santa Teresa no Fórum Espírito-Santense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos - FESCIAT, com carga horária de dedicação de 01 (uma) hora semanal.

II – Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Walkyria Barcelos Sperandio
Diretora Geral

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 5.1.10b



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES 080, KM 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

GABINETE DA DIRETORIA GERAL

Ofício nº 079-2019-DG

Santa Teresa, 10 de outubro de 2019.

Prezado Senhor
EDUARDO FERINA DE FREITAS
Superintendente Federal Substituto de Agricultura no Espírito Santo - SFA-ES
Av. Adalberto Simão Nader, nº 531, Ed. Brascar - Bairro Mata da Praia
CEP: 29.066-310 — Vitória - Espírito Santo

Assunto: Retifica indicação de representante do Campus Santa Teresa.

1. A Diretoria Geral do Ifes Campus Santa Teresa retifica a indicação de 01 (um) representante desta Instituição de Ensino, para recomposição da Comissão da Produção Orgânica do Espírito Santo – CPOrg-ES, conforme segue:

- LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE 1730942.

2. Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Walkyria Barcelos Sperandio

Diretora Geral

Port. nº 3.281, de 22.11.2017

Publicada no DOU de 23.11.2017

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho 2021/1

COMPROVANTES

ITEM 5.1.10c



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

Ofício nº 031-2019-DG

Santa Teresa – ES, 22 de maio de 2019.

Prezado(a) Senhor(a)

Secretaria Executiva da CPOrg

BEATRIZ DE ASSIS JUNQUEIRA

Superintendente Federal de Agricultura no Espírito Santo

FLÁVIO MARQUINI DA SILVA

Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 495 – 8º Andar - Bairro Enseada do Suá

CEP: 29050-420 – Vitória - Espírito Santo

Assunto: **Resposta ao Ofício Circular nº 5/2019/SFA-ES/MAPA**

1. Em atenção ao Ofício Circular nº 5/2019/SFA-ES/MAPA, de 15 de maio de 2019, a Diretoria Geral do Ifes Campus Santa Teresa manifesta-se favorável à participação do servidor LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE 1730942, como membro da Comissão Estadual de Produção Agroecológica e Orgânica (CEAPO), cuja constituição está prevista com membros integrantes da Comissão Estadual da Produção Orgânica (CPOrg).

2. Apresentamos nosso apreço e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Walkyria Barcelos Sperandio

Diretora Geral

Port. nº 3.281, de 22.11.2017

Publicada no DOU de 23.11.2017



Emitido em 17/12/2021

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO Nº 3/2021 - STA-CTA (11.02.30.08.02.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/03/2022 19:18)

JUSSARA SILVA CAMPOS
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
STA-CTA (11.02.30.08.02.07)
Matrícula: 1816652

(Assinado digitalmente em 17/02/2022 13:06)

LUSINERIO PREZOTTI
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
STA-CTA (11.02.30.08.02.07)
Matrícula: 1730942

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2021**, tipo: **RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO**, data de emissão: **17/02/2022** e o código de verificação: **c78954b8b9**